

MÃES DA ESPERANÇA

ELAS DERAM À LUZ NA PANDEMIA E CONTAM COMO FOI VIVER O MOMENTO SUBLIME DA MATERNIDADE EM MEIO AO CAOS

Já fiz muita coisa na vida, mas ter me tornado mãe, definitivamente, foi a mais difícil delas. A entrega é tão intensa e visceral que não sobra tempo para mais nada, nem mesmo para dormir. De repente, a sua vida não lhe pertence mais, seu tempo já não existe e tudo o que você faz gira em torno daquele pequeno e indefeso ser. Mesmo assim, toda doação é recompensada porque é feita com amor e por amor.

Fato é que a maternidade é uma

experiência única e avassaladora. Não só no sentido mais sublime da palavra, sobretudo, porque cada mulher vive esse momento de maneira diferente. Algumas passam pelos primeiros anos de vida dos filhos com mais destreza e até certa facilidade, outras, no entanto, - e me incluo nesta segunda categoria - padecem com todas as mudanças que acompanham a chegada de um bebê. A maternidade transcende a nossa própria existência.

Se a chegada do bebê por si só já representa um furacão na vida da mulher,

imagina dar à luz em tempos de pandemia. Além de todas as preocupações que chegam a reboque do rebento, novas e importantes questões passam a ocupar os pensamentos e as atenções.

Foi exatamente isso que aconteceu na vida da influencer e ilustradora digital Camile Pasquarelli, de São José dos Campos. A mãe do pequeno Bento - que chegou ao mundo em dezembro do ano passado, em plena pandemia - conta que ele foi concebido dias antes da quarentena começar no Brasil. “Foi zero planeja-